



A primeira fase da Requalificação do Nogueiral, integrada no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), abrange a zona compreendida entre a ligação com a avenida Dr. João Martins de Azevedo, o “Laranjal”, a avenida dos Bombeiros Voluntários, o largo José Lopes dos Santos e a rua do Caldeirão, numa área de aproximadamente 10.643m<sup>2</sup>.

Esta intervenção, cujo projeto foi aprovado pela Câmara, assenta na valorização da circulação pedonal e no melhoramento das zonas urbanas de fruição e lazer. Prevê uma articulação funcional entre as diversas tipologias de espaços a intervir, a predominância do elemento natural nos espaços abertos e multifuncionais, a conservação da arborização existente, a criação de zonas verdes de estadia e recreio e de zonas exteriores para eventos culturais de pequena/média dimensão, como espetáculos e apresentações, e a disponibilização de mobiliário urbano para usufruto dos transeuntes.

Procura-se a valorização dos pontos de interesse cultural e turístico existentes na área de intervenção, nomeadamente o Monumento ao Bombeiro, a redefinição do ponto de conflito viário na rotunda que estabelece a ligação entre a avenida Dr. João Martins de Azevedo, a rua do Bom Amor e a rua do Caldeirão, uma nova abordagem à plataforma criada pelo largo José Lopes dos Santos, rua do Caldeirão, avenida dos Bombeiros Voluntários e “Jardim das Laranjeiras” traduzida numa combinação de pavimentos e resolução de desníveis existentes, garantindo a manutenção do acesso aos veículos dos bombeiros (nomeadamente às antigas instalações, bem como ao edifício novo), a relocalização do quiosque existente, a redefinição dos lugares de estacionamento no largo José Lopes dos Santos e a criação de uma nova bolsa

de estacionamento na avenida dos Bombeiros Voluntários.

A intervenção no largo José Lopes dos Santos tem como objetivo primordial a criação de uma praça urbana central a partir do equipamento de importância cénica na cidade e região que é o Teatro Virgínia, reenquadrando os restantes equipamentos e assumindo-se como um centro de lazer para usufruto da cidade. O acesso a automóveis, na praça, é delimitado por pilaretes, prevendo-se ainda a realocação do quiosque, a fim de potenciar o seu uso pela maior exposição, enquadramento e acesso facilitados, permitindo a criação de uma esplanada ampla, e do monumento do Bombeiro para a zona frontal ao quartel, criando-se um “pedestal” em pedra com cerca de 0,50mt de altura de forma a valorizar o mesmo e dar-lhe a visibilidade e importância que possui.

A interface entre a avenida Dr. João Martins de Azevedo, a rua dos Bombeiros e a rua do Bom Amor será melhorada com a implantação eficaz da rotunda para resolução do trânsito, com ligação à circulação pedonal.

A rua do Caldeirão ficará condicionada a trânsito de emergência, pretendendo-se com esta alteração garantir a excelência do espaço público, que será melhorado pela reconstrução do edifício da Central do Caldeirão para fins didático-culturais. São garantidos 39 lugares de estacionamento quer na praça, quer na rua dos Bombeiros.

Na avenida dos Bombeiros Voluntários o pavimento será em betuminoso à exceção da zona entre a praça e o novo Jardim das Laranjeiras, que será em calçada de granito. Nesta artéria, prevê-se a criação de duas bolsas para paragem dos Transportes Urbanos Torrejanos e mais 6 lugares de estacionamento paralelos à via, onde será reforçada a arborização através da plantação de novas árvores alternadas com as existentes.

Finalmente, a intervenção no “Jardim das Laranjeiras” visa o acesso ao laranjal existente entre o edifício novo dos BVTN e a avenida, atualmente encerrado por um muro e inacessível ao uso público, transformando-o numa zona para usufruto da população com a instalação do quiosque com ampliação para instalações sanitárias, numa clareira entre as laranjeiras existentes. Está também prevista a implantação de mobiliário urbano, nomeadamente mesas com bancos dispostas em esplanada em locais de estadia por excelência, funcionando como um parque de merendas.

